

# SEMEANDO DIREITOS:

AÇÕES INTEGRADAS DE COMBATE À  
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



**DE  
NUN  
CIE**

# APRESENTAÇÃO

Esta cartilha foi criada especialmente para você, estudante, com o objetivo de ajudar a entender, identificar e combater a violência contra as mulheres.

Vamos aprender o que é violência de gênero, conhecer os direitos das meninas e mulheres, e descobrir como cada um de nós pode fazer parte da construção de um mundo mais justo e igualitário.

**DE  
NUN  
CIE!**

Samira dos Santos Silva (Bolsista)  
Gabriela Sá Silva (Voluntária)  
Prof. Dra. Camila Perez da Silva (Docente Orientadora)

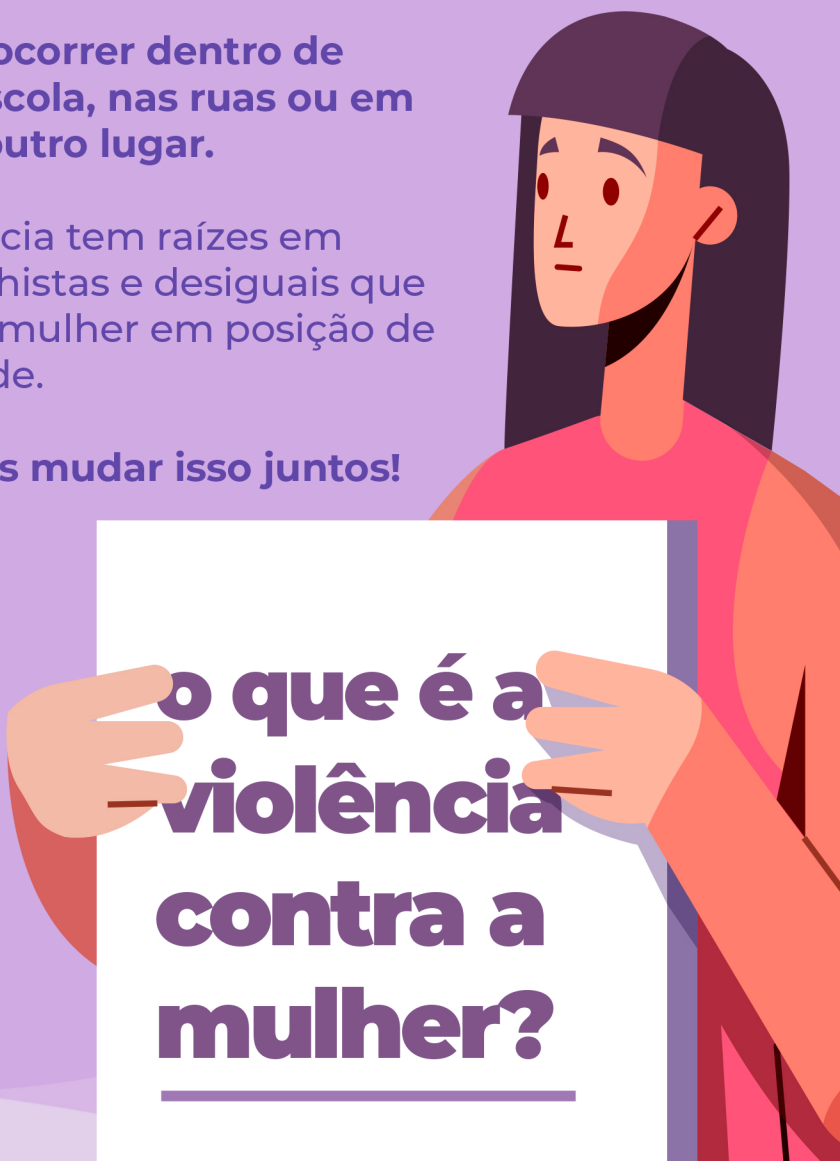
Agradecimentos a:  
Universidade Estadual da Região  
Tocantina do Maranhão - UEMASUL

A violência contra a mulher acontece quando **alguém agride, humilha ou controla uma mulher, apenas por ela ser mulher.**

Isso pode ocorrer dentro de casa, na escola, nas ruas ou em qualquer outro lugar.

Essa violência tem raízes em ideias machistas e desiguais que colocam a mulher em posição de inferioridade.

**Precisamos mudar isso juntos!**



**o que é a  
violência  
contra a  
mulher?**

---

# TIPOS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

## VIOLÊNCIA FÍSICA

Quando há empurrões, tapas, socos, puxões de cabelo ou qualquer agressão que cause dor física.

## VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Quando alguém humilha, ameaça, xinga ou tenta controlar o comportamento da mulher, deixando-a com medo ou triste.



## **VIOLÊNCIA SEXUAL**

Qualquer ato sexual forçado ou sem consentimento, incluindo toques e comentários indesejados.

## **VIOLÊNCIA MORAL**

Quando há acusações falsas, calúnias, fofocas ou xingamentos que atingem a honra da mulher.

## **VIOLÊNCIA PATRIMONIAL**

Destruir objetos, controlar o dinheiro ou reter documentos e bens da mulher.

## **VIOLÊNCIA SEXUAL**

Qualquer ato sexual forçado ou sem consentimento, incluindo toques e comentários indesejados.

## **VIOLÊNCIA MORAL**

Quando há acusações falsas, calúnias, fofocas ou xingamentos que atingem a honra da mulher.

## **VIOLÊNCIA PATRIMONIAL**

Destruir objetos, controlar o dinheiro ou reter documentos e bens da mulher.

# ONDE E COMO DENUNCIAR?

## DISQUE 180

Central de Atendimento à Mulher: funciona 24h, é gratuito e não precisa se identificar.

## ESCOLAS, PROFESSORES E DIRETORES

são aliados e podem ajudar.

## DELEGACIA DA MULHER (DEAM)

local especializado para registrar denúncias.

## CONSELHO TUTELAR

protege os direitos de crianças e adolescentes.



Lembre-se: se estiver em perigo, procure um adulto de confiança e peça ajuda imediatamente.

# QUAIS SÃO OS DIREITOS DAS MENINAS E MULHERES?

Viver livre de qualquer tipo de violência

Ser respeitada, ouvida e protegida

Ter acesso à educação, saúde, lazer e oportunidades iguais

## COMO PODEMOS AJUDAR?

Trate todas as pessoas com respeito

Combata piadas e atitudes machistas

Ouçã e apoie quem está sofrendo

Fale com um adulto ou professor se presenciar algo errado

Espalhe a ideia de que meninos e meninas têm os mesmos direitos

# TELEFONES E APOIO

## **Disque 100**

Violação de  
Direitos Humanos

## **Disque 192**

Emergência

## **Disque 190**

Polícia Militar

**CREAS/CRAS/  
Conselho Tutelar  
da sua cidade**

## **PRINCIPAIS DADOS (FONTE: IBGE/ ESTATÍSTICAS DE GÊNERO)**

MARÇO DE 2024

6% das mulheres com 18 anos ou mais sofreram violência psicológica, física ou sexual praticada por parceiro íntimo no período de 12 meses anteriores à pesquisa Wikipédia+7Folha de S.Paulo+Correio Braziliense+7.

Entre mulheres negras e pardas, a taxa foi de 6,3%, comparada a 5,7% entre mulheres brancas  
Folha de S.Paulo+2Correio Braziliense+2.

Na faixa etária de 18 a 29 anos, a prevalência chegou a 9,2%, e entre 30–39 anos, 8,2%  
Folha de S.PauloCorreio Braziliense.

Na faixa etária de 18 a 29 anos, a prevalência chegou a 9,2%, e entre 30–39 anos, 8,2%  
Folha de S.PauloCorreio Braziliense.

## **VISÍVEL E INVISÍVEL/ FBSP-DATAFOLHA**

DADOS DE 2025

Em 2025, 21,4 milhões de mulheres de 16+ anos sofreram algum tipo de violência nos últimos 12 meses, o que equivale a 37,5% da população feminina brasileira — esse é o maior Índice registrado desde 2017 Wikipédia+3Agência Brasil+3O Globo+3

18,9% relataram violência física (aproximadamente 1 em cada 5 mulheres)

[uol.com.br](#)+50 [Globo](#)+5[reddit.com](#)+5.

10,7% relataram abuso sexual ou obrigadas a relação sexual contra sua vontade

[Agência Brasil](#)+50 [Globo](#)+5[Agência Brasil](#)+5.

Ofensas verbais ou humilhações corresponderam a 31,4% dos casos

[Agência Brasil](#)

8,9 milhões de mulheres (16,9%) sofreram agressão física no ano anterior

[Agência Brasil](#)

Somente 47,4% das vítimas procuraram ajuda ou denunciaram oficialmente

[Agência Brasil](#)

91,8% das agressões foram presenciadas por outras pessoas, em grande parte familiares ou amigos (86,7%) [Agência Brasil](#)

# FEMINICÍDIOS E VIOLÊNCIA LETAL CONTRA MULHERES

2023 - 2025

DADOS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, COMPILADOS PELO RELATÓRIO SOCIOECONÔMICO DA MULHER (RASEAM 2025)

1.450 feminicídios foram registrados em 2024, e 1.438 em 2023, o maior número já registrado desde a implantação da tipificação

Violência letal caiu 5,07% de 2023 para 2024, mas ainda representou 2.485 homicídios dolosos e lesões corporais seguidas de morte entre mulheres em 2024

De 2015 a 2024, foram registrados 11.650 feminicídios e 29.659 homicídios dolosos de mulheres, totalizando cerca de 41.309 mortes violentas entre mulheres



# FEMINICÍDIOS E VIOLÊNCIA LETAL CONTRA MULHERES

2023 - 2025

SEGUNDO O ATLAS DA  
VIOLÊNCIA 2025 (IPEA / FBSP)

Em 2023 foram 3.903 homicídios femininos (taxa de 3,5 por 100 mil mulheres). Desses, estimam-se 1.370 casos ocorridos na residência da vítima [ANDES-SN+2Wikipédia+2](#)

Nesse ano, 90 mulheres eram assassinadas por dia no Brasil. A maioria das vítimas (68,2%) eram negras e a taxa entre mulheres negras ficou em 4,3 por 100 mil [ANDES-SN+1](#)

275.275 casos de violência contra mulheres foram notificados em 2023 — disso, 177.086 foram violência doméstica (64,3%), e houve crescimento de 24,4% em relação a 2022 [ANDES-SN](#)

# RESUMO DE ESTATÍSTICAS POR TIPO DE VIOLÊNCIA

| Tipo de Violência                            | Estatísticas Relevantes                                                                     |
|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| Violência por parceiro íntimo                | 6% das mulheres 18+ anos (até 9,2% na faixa 18–29), negras: 6,3% vs brancas: 5,7%           |
| Violência geral (últimos 12 meses, 16+ anos) | 21,4 milhões vítimas (~37,5%)                                                               |
| Violência física                             | 18,9%                                                                                       |
| Abuso sexual                                 | 10,7%                                                                                       |
| Verbal / insultos                            | 31,4%                                                                                       |
| Testemunhas presentes                        | 91,8% dos casos                                                                             |
| Feminicídio (2024)                           | 1.450 casos (maior já registrado);<br>total letal: 2.485 mortes violentas                   |
| Homicídios femininos (2023)                  | 3.903; taxa de 3,5/100 mil mulheres;<br>mulheres negras responsáveis por<br>68,2% dos casos |

ESSES DADOS DEMONSTRAM A GRAVIDADE E PERSISTÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO BRASIL, COM IMPACTO AINDA MAIS DIRETO NAS MULHERES NEGRAS E JOVENS.

# FONTES OFICIAIS E LINKS ABERTOS

**IBGE – ESTATÍSTICAS DE GÊNERO (2024) MULHERES JOVENS E NEGRAS SÃO AS PRINCIPAIS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE PARCEIROS, DIZ IBGE** [HT-TPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/COTIDIANO/2024/03/MULHERES-JO-VENS-E-NEGRAS-SAO-AS-PRINCIPAIS -VITIMAS-DE-VIOLENCIA-DE-PAR-CEIROS-DIZ-IBGE.SHTML](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/03/mulheres-jo-vens-e-negras-sao-as-principais-vitimas-de-violencia-de-parceiros-diz-ibge.shtml)

**CORREIO BRAZILIENSE – IBGE (2024) MULHERES NEGRAS SOFREM MAIS VIOLÊNCIA DO QUE AS BRANCAS** [HTTPS://WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/BRASIL/2024/03/6815304-IBGE-MULHERES-NEGRAS-SOFREM -MAIS-VIOLENCIA-DO-QUE-AS-BRANCAS.HTML](https://www.correio braziliense.com.br/brasil/2024/03/6815304-ibge-mulheres-negras-sofrem-mais-violencia-do-que-as-brancas.html)

**FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA / DATAFOLHA (2025) 21,4 MILHÕES DE MULHERES SOFRERAM AGRESSÕES EM 2025** [HTTPS://OGLO-BO.GLOBO.COM/BRASIL/NOTICIA/2025/03/10/VIOLEN- CIA-CONTRA-A-MULHER-214-MILHOES-S OFRERAM-ALGUM-TI- PO-DE-AGRESSAO-NO-ULTIMO-ANO-MOSTRA-PESQUISA.GHTML](https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/03/10/violencia-contra-a-mulher-214-milhoes-s- ofreram-algum-ti-po-de-agressao-no-ultimo-ano-mostra-pesquisa.ghtml)

**AGÊNCIA BRASIL – FBSP (2025) NOVE EM CADA DEZ AGRESSÕES CONTRA MULHERES FORAM PRESENCIADAS** [HTTPS://AGENCIABRA- SIL.EBC.COM.BR/DIREITOS-HUMANOS/NOTI- CIA/2025-03/NOVE-EM-CADA-DEZ-AGRESSO ES-CONTRA-MULHER-FO- RAM-PRESENCIADAS-POR-ALGUEM](https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2025-03/nove-em-cada-dez-agresso-es-contra-mulher-fo-ram-presenciadas-por-alguem)

**MINISTÉRIO DAS MULHERES – RASEAM 2025 RELATÓRIO ANUAL SOCIOE- CONÔMICO DA MULHER (RASEAM)** [HTTPS://AGENCIAGOV.EBC.COM.BR/- NOTICIAS/202503/MINISTE- RIO-DAS-MULHERES-LANCA-O-RELATORIO-ANU AL-SOCIOECONOMI- CO-DA-MULHER-RASEAM-2025](https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202503/ministe- rio-das-mulheres-lanca-o-relatorio-anu al-socioeconomi- co-da-mulher-raseam-2025)

**GOVERNO FEDERAL / MINISTÉRIO DAS MULHERES (GOV.BR) LANÇAMEN- TO OFICIAL DO RASEAM 2025** [HTTPS://WWW.GOV.BR/MULHE- RES/PT-BR/CENTRAL-DE-CONTEUDOS/NOTI- CIAS/2025/MARCO/MINISTERIO-DASMULHERES-LANCA-O-RELATORIO-AN UAL-SOCIOECONOMICO-DA-MULHER-RASEAM-2025](https://www.gov.br/mulhe- res/pt-br/central-de-conteudos/noti- cias/2025/marco/ministerio-dasmulheres-lanca-o-relatorio-an ual-socioeconomico-da-mulher-raseam-2025)

**ATLAS DA VIOLÊNCIA 2025 – IPEA / FBSP HOMICÍDIOS CONTRA MULHE- RES CRESCEM NO BRASIL** [HTTPS://WWW.ANDES.ORG.BR/CONTEUDOS/- NOTICIA/HOMICIDIOS-CONTRA-MULHERES-CRESCE-NO-BRASIL-REV ELA-ATLAS-DA-VIOLENCIA-20251](https://www.andes.org.br/conteudos/- noticia/homicidios-contra-mulheres-cresce-no-brasil-rev ela-atlas-da-violencia-20251)